

Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



DANDO VOZ ÀS CRIANÇAS: O CONSELHO DA CIDADE DAS CRIANÇAS NO DIAGNÓSTICO DE NOVOS TERRITÓRIOS EDUCATIVOS

Marilita Dias Duarte (apresentadora)¹ Alexandre Maurício Matiello (orientador)²

Resumo: Este trabalho, resultado da conclusão de curso em Ciências Sociais, teve como ponto de partida um projeto de extensão na escola que se propôs ultrapassar os muros (in) visíveis que a cercam, envolvendo outros espaços que possam contribuir para uma formação integral efetiva. Objetiva-se agui identificar, a partir da visão das crianças e do pesquisador, potenciais territórios educativos, que possam ser incorporados nas propostas de educação integral já desenvolvidas na escola, por meio da elaboração de um diagnóstico como cartografia social. A pesquisa foi realizada na Escola Parque Cidadã Cyro Sosnoski, no bairro Efapi, uma unidade da rede municipal de Chapecó, com as turmas do 4º e 5º ano do ensino integral, por meio da aplicação de dispositivos combinados e ressignificados no Conselho da Cidade das Crianças, com oficinas que serviram para que as crianças pudessem falar, participar e decidir. Foi possível identificar novos territórios educativos, resultando em um levantamento de suas impressões sobre o bairro e a cidade. Utilizou-se de uma abordagem qualitativa e multimétodos para analisar o material coletado nas oficinas, como transcrições de áudio, fotografias e notas de campo, sistematizando em tabelas que apresentam os resultados por cada turma permitindo a comparação das falas. Estes dispositivos contribuíram para fazer um diagnóstico dos territórios vividos pelas crianças, ajudando a mapeá-los e culminando com uma prospectiva de desejos e projetos de incorporá-los como potencialmente educativos. Destacam-se apontamentos para que, pelo pretexto dos territórios educativos, possa-se desenvolver uma cultura democrática participativa a partir das e com as crianças, onde elas sejam protagonistas e suas próprias porta-vozes. Este trabalho reflete como as crianças são capazes de avaliar coletivamente e de forma participativa as problemáticas cotidianas e inclusive formular propostas que contemplam suas necessidades, demonstrando uma maturidade em tratar temas como a representatividade, a responsabilidade governamental e o valor das suas opiniões.

Palavras-chave: Crianças. Territórios Educativos. Educação Integral. Diagnóstico Socioterritorial. Conselho da Cidade das Crianças.

¹ Graduada em Ciências Sociais (UFFS) e acadêmica do curso de licenciatura em Letras – Português e Espanhol (UFFS), *campus* Chapecó, contato e-mail: marilitadias@hotmail.com.

² Mestre em Sociologia Política, Professor do curso de Ciências Sociais (UFFS), *Campus* Chapecó, alexandre.matiello@uffs.edu.br.



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Categoria: UFFS - Ensino Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Formato:Comunicação Oral